

96 EFICÁCIA DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS LA  
TIFOLIADAS NA CULTURA DA SOJA. B.N. Rodrigues\* e F.L.S. Almei  
da\*. \*IAPAR-Londrina, PR.

O experimento foi realizado na Estação Experimental do IAPAR em Londrina, PR, no ano agrícola 1986/87 em Latossolo Roxo distrófico, com horizonte A moderado, de textura argilosa (78% de argila, 10% de silte e 12% de areia), 2,8% de matéria orgânica e pH 4,7. A semeadura e aplicação dos herbicidas em pré-emergência foram feitas dia 28/10/86, com temperatura ambiente de 22<sup>o</sup>C, 57% U.R. do ar, ocorrendo 3,2 mm de chuva até 7 dias antes e 67 mm até 10 dias após a aplicação. Os herbicidas em pós-emergência foram aplicados 28/11/86, a 23<sup>o</sup>C, 84% U.R. do ar, ocorrendo 38,9 mm de chuva até 7 dias antes e 70,7 mm até 10 dias após a aplicação. Os tratamentos sequenciais foram aplicados dia 12/12/86, com 25<sup>o</sup>C, 70% U.R. do ar, ocorrendo 56,9 mm até 7 dias antes e 102,1 mm até 10 dias após a aplicação. Os herbicidas aplicados em pré-emergência foram: imazaquim (0,15 e 0,18 kg/ha), metribuzin (0,36 kg/ha), cyanazine (1,25 kg/ha), diuron (1,12 e 1,6 kg/ha), acetochlor (3,15 kg/ha), feno

xan (0,8 e 1,0 kg/ha), chlorimuron-ethyl + metribuzin (0,071 + 0,282 kg/ha), oxyfluorfen (0,48 kg/ha) e imaze (0,125 kg/ha). Os herbicidas aplicados em pós-emergência foram: tazon (0,72 kg/ha), acifluorfen (0,17 kg/ha), bentazon + fen (0,6 + 0,16 e 0,58 + 0,12 kg/ha), fomesafen (0,25 kg/ha), fen (0,15 e 0,18 kg/ha), fluoroglycofen (0,057 e 0,072 kg/ha), chlorimuron-ethyl (0,02 kg/ha) e chlorimuron-ethyl em aplicação adicional de 0,02 kg/ha seguida de outra aplicação a 0,01 kg/ha 7 dias após. Nesse ensaio ocorreram apenas a *Euphorbia hirsuta* (amendoim-bravo) e o *Bidens pilosa* (picão-preto), que apresentavam de 2 a 4 folhas no momento da aplicação em pós-emergência e a soja o 3º trifólio em formação. Os herbicidas foram aplicados por pulverizador de pressão constante (CO<sub>2</sub>), munido com barra com largura, seis bicos de jato plano. Os herbicidas em emergência foram aplicados com bicos 8002, consumo de 200 l/ha calda e os em pós-emergência, com bicos 8004 e consumo de 4l calda. Dos aplicados em pré-emergência, os mais fitotóxicos para a soja foram o diuron, o acetochlor e o oxyfluorfen e dos aplicados em pós-emergência, o lactofen e o fluoroglycofen. O amendoim-bravo foi controlado pelo imazaquim, chlorimuron-ethyl + metribuzin e zethapyr. Os aplicados em pós-emergência não controlaram essa espécie. O picão-preto foi controlado por quase todos os de emergência, com exceção do acetochlor e oxyfluorfen. Os de emergência controlaram mal essa espécie. A maior produção foi conseguida com a dosagem maior de imazaquim, diferindo tanto, estatisticamente, apenas do tratamento com diuron com a dosagem maior.